



Conselho de Consumidores

ATA DA 234ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Rua Otávio Gama, nº420 – Centro – Paraty/RJ

Data: 10/07/2024

PRESENTES:

Ezaquiel Siqueira da Conceição - Presidente

Representante da Classe Rural – Titular
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio de Janeiro - FETRAGRI/RJ

Antônio Mauro Saramago – Vice-presidente

Representante da Classe Industrial – Titular
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Marta Maria do Amaral Menezes

Representante da Classe Poder Público – Titular
Coordenadoria de Defesa do Consumidor – CODECON

Harley Oliveira da Silva

Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações de Moradores de Miracema – FAMMIRA

Manoel Teixeira de Mesquita Neto

Representante da Classe Poder Público - Suplente
Associação Estadual dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro – AEMERJ

Jorge Luiz Moreira

Representante da Classe Residencial - Suplente
FEMAMSPA – Federação Municipal das Associações de Moradores de São Pedro da Aldeia

Josue da Silva Borges

Representante da Classe Industrial – Suplente
Sindicato das Indústrias de Alimentação – SIAN

Jaqueline Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva - Suplente
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Julia Ribeiro de Siqueira

Assistente Administrativa
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Conselho de Consumidores

Convidados:

Gerlaine Aparecida de Souza – Enel
Matheus Aquino da Silveira – Enel
Fernando Falcão Silva – Enel
Mariza Nascimento da Costa Rocha – Enel
Rafael dos Santos – Consumidor Enel
Jorge Maciel – Consumidor Enel
Márcio Toledo – Consumidor Enel
Roberto Pires - Consumidor Enel
Jorge da Silva – Consumidor Enel
Joel da Silva – Consumidor Enel
Paulo José – Consumidor Enel
Edmilson José – Consumidor Enel
Eunice da Silva – Consumidor Enel
Maria Lucia Pires – Consumidor Enel
Erasmus Corrêa – Consumidor Enel
João Batista Julio – Consumidor Enel
Kênia Porto – Consumidor Enel
Marcelo Freire – Consumidor Enel
Claudia Regina Freire – Consumidor Enel
Elton Medeiros – Consumidor Enel
José Vital – Consumidor Enel

1. Abertura:

Ezaquiel Siqueira, presidente do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, deu início à reunião saudando todos os presentes. Os Conselheiros presentes: Ezaquiel Siqueira, Marta Menezes, Jorge Luiz, Manoel Neto, Antônio Saramago, Harley Oliveira e Josué Borges, se apresentaram, comentando sobre as classes de consumo que representam. Ressaltaram que o objetivo do Conselho é ouvir as reivindicações dos consumidores, fazer a intermediação com a Distribuidora e, assim, contribuir na solução das demandas e destacaram que realizam esse trabalho de forma voluntária. Jaqueline Marques, secretária executiva suplente agradeceu também a presença dos colaboradores que estavam representando da Enel Rio - Gerlaine de Souza, Matheus Aquino, Fernando Falcão e Mariza Nascimento. Em seguida, Matheus Aquino, representante da área técnica, iniciou a apresentação e comentou sobre os indicadores de qualidade, destacando que o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) diminuiu 53% no período de 2020 a 2023, e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) caiu 39% no mesmo período. Ele também abordou o tema de uma das linhas de abastecimento de Paraty. Comentou que o projeto será executado em três etapas e a primeira etapa: até o final de 2024. Matheus Aquino também ressaltou as obras realizadas na cidade, incluindo a instalação de equipamentos telecomandados, obras para conexão de novos clientes, extensão e recondutoramento de rede. Para a manutenção em 2024, a partir de julho, houve um incremento de mais cinco equipes de poda. Já foram realizados mapeamentos e vistorias para identificar os locais com maior prioridade, sabendo que todos os bairros precisam de atenção, com alguns necessitando de cuidados especiais. A Conselheira Marta Menezes ressaltou que as árvores causam muitos prejuízos e apagões, e perguntou se a prefeitura de Paraty tem parceria com a Enel. Matheus respondeu que a Enel trabalha muito em parceria com a Defesa Civil, e que estão começando a estreitar ainda mais o relacionamento com a prefeitura. Fernando Falcão comentou que a parceria é tanto para a execução dos trabalhos, devido às árvores de grande porte, quanto para a recolha, que é realizada pela prefeitura de forma sustentável e fornecida para os projetos da administração municipal. Matheus continuou falando sobre as manutenções previstas para 2024, mencionando a previsão de inspeção, substituição de postes e adequações no centro histórico.

Conselho de Consumidores

Destacou que os atendimentos de emergência no centro histórico foram reduzidos em 96% no período de junho de 2023 a fevereiro de 2024. Matheus Aquino também ressaltou o projeto Insourcing, que tem como objetivo a primarização das atividades operacionais da Enel. As equipes de manutenção, emergência e poda na região são primarizadas. Apresentou os projetos de podas em execução, que foram selecionados com base em premissas como podas inspecionadas pelos gestores no plano anual de inspeção, projetos para correção de solicitações da Defensoria Pública, casos apontados em solicitações da Aneel/Ouvidoria e pontos críticos em locais com desarmes recorrentes. Matheus finalizou a apresentação reforçando o que está sendo realizado para melhorar a qualidade do fornecimento e visando o aumento da confiabilidade no fornecimento de energia elétrica para o município de Paraty. Ezaquiel Siqueira agradeceu a apresentação deu continuidade reunião. Gerlaine Souza, gerente do atendimento presencial da região Sul iniciou sua apresentação, comentando sobre as melhorias na infraestrutura de lojas que visa proporcionar um melhor atendimento ao cliente. Comentou que junto com o projeto Insourcing, foram realizadas melhorias na estrutura das lojas, como: pintura das paredes, instalação de novo mural, instalação de elementos com o padrão Enel, instalação de adesivos em mesas e faixas de blindex, troca das placas de sinalização e Instalação de adesivos nas vitrines. Gerlaine também destacou a criação de mais um ponto de atendimento em Angra dos Reis, no Parque Mambucaba, em parceria com a subprefeitura. Essa nova unidade oferece maior comodidade para os clientes que buscam atendimento presencial e reduz o deslocamento dos moradores dessa localidade. Agradeceu aos presentes pela atenção e finalizou sua apresentação. Em seguida, a colaboradora Enel Mariza Nascimento, representante da diretoria de Sustentabilidade iniciou a apresentação dos projetos e ações realizados na região. Comentou sobre o projeto implantado da iluminação de LED nas estradas, custeado através do programa de Eficiência Energética por meio de chamadas públicas e mencionou os benefícios trazidos para os clientes através dessa e de outras ações realizadas pela Enel. Mencionou a rede de lideranças, que é um canal de comunicação entre a empresa e os líderes comunitários. Em Paraty, há 26 líderes ativos que nos diversos bairros: Barra Grande, Jabaquara, Parque Imperial, entre outros. Comentou sobre o grupo de líderes que regularmente se reúne para ouvir as demandas da localidade. Comentou sobre a obra e melhorias na Ilha do Araújo, onde existia um problema de interrupção de energia. Atualmente, o fornecimento na melhorou e houve grande redução nas interrupções. Mencionou ainda a ações relacionadas a informação sobre tarifa social, e ações realizadas na localidade tais como troca de geladeiras e lâmpadas. Em relação a aldeia Araponga, que é uma área isolada e sobre o desafio do fornecimento na região, comentou sobre a ação realizada em parceria com a Fundação Nacional do Índio, que incluindo a doação de geladeiras para a aldeia. Ela explicou que as geladeiras são usadas em uma cozinha comunitária para armazenar soros e alimentos, atendendo às necessidades coletivas da comunidade. Destacou o projeto de Eficiência Energética, que envolveu a modernização do sistema de iluminação pública, com a substituição de 364 luminárias por LEDs, resultando em uma economia aproximada de R\$180 mil por ano. Mariza também mencionou que há uma equipe que visita comunidades indicadas, seja pelo setor público ou por líderes comunitários, oferecendo atendimentos diferenciados e incluindo cadastros na Tarifa Social de Energia. Mariza perguntou se alguém presente conhecia o Cine+ Paraty. Os consumidores presentes confirmaram que conhecem. O cliente José ressaltou que houve um desabamento no Cine+ Paraty, e que isso não deveria ter acontecido. Mariza explicou que o problema foi causado pela empresa responsável pela execução do serviço, já que nenhuma intervenção é feita sem a aprovação da Secretaria de Obras. O Cine+ é um projeto em parceria entre a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e a Enel Distribuição Rio, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Foi um pedido da prefeitura e é muito importante para o município de Paraty. Mariza finalizou sua apresentação mencionando que, se houver lideranças interessadas em participar dessa rede, poderiam procurá-la até o fim da reunião. O consumidor João, residente em Sol Nascente, perguntou se a Enel tem algum projeto para o local. Fernando Falcão respondeu que esteve na Secretaria da Defesa Civil e na Secretaria de Obras, onde levantou uma quantidade grande de podas e algumas manutenções preventivas. Explicou que já está tudo mapeado e, assim aguardam a autorização da Defesa Civil para programar a execução dos serviços, destacou que a vegetação

Conselho de Consumidores

densa é um ponto de atenção no local; O consumidor Marcelo perguntou sobre a nova linha de 34,5 kV, questionando onde a rede irá iniciar. Fernando respondeu que a linha começará na subestação e irá até a divisa com São Paulo. Comentou que haverá tempo para realizar a manutenção na rede ativa, de forma a evitar interrupções de energia. Marcelo também questionou sobre problemas de sobrecarga no transformador, solicitando mais atenção à localidade de Sol Nascente. Fernando comentou que na localidade há residências com situação regular e outras em situação irregular em relação as ligações. Explicou sobre o programa da distribuidora, que tem projetos distintos em parceria com prefeituras para acompanhar o crescimento populacional e tratar o tema da instalação de novos medidores. Comentou que além das podas, há um projeto para a adequação da carga. Marcelo perguntou se há algum contato direto para ligar e fazer questionamentos sobre as podas e sobre o projeto de troca de geladeiras ou quando queimadas devido à queda de energia. Jaqueline Marques respondeu que os contatos podem ser feitos através dos canais oficiais de atendimento da distribuidora. Gerlaine comentou que, em caso de queima de aparelhos por causa de danos elétricos, o cliente pode entrar em contato com os canais de atendimento para solicitar ressarcimento. Cada caso é analisado e a Enel dá um retorno para todos os clientes. Mariza Nascimento explicou que o programa de troca de geladeiras e lâmpadas e falou dos critérios: estar adimplentes, possuir número de cliente, estar cadastrados na tarifa social ou dentro da faixa de consumo. Mariza comentou que as trocas têm sido feitas em áreas afetadas pelas chuvas, onde é feita a troca de uma geladeira antiga funcionando por uma que consome menos. Joel, presidente da associação do Bairro Sol Nascente, comentou que seu bairro enfrenta problemas de subdimensionamento, e que grande parte precisa de extensão de rede, e a maioria está sofrendo com furtos de energia. Ele mencionou que diversos clientes estão aguardando a instalação de energia, mesmo com o licenciamento ambiental aprovado. Cliente José Vital se apresentou como vereador de vários mandatos, secretário de meio ambiente e secretário de pescas, se pronunciou dizendo que a Enel precisa fazer mais melhorias em Paraty, principalmente na rede. Alegou que a prioridade em Paraty é a manutenção da rede devido aos diversos desarmes em transformadores por conta da sobrecarga, o que causa prejuízos aos consumidores devido à perda de alimentos e equipamentos danificados. José perguntou de onde eram os representantes do Conselho de Consumidores, solicitando que houvesse um representante de Paraty. Ezaquiel Siqueira explicou respondendo que os Conselheiros são de diferentes municípios e que representam as classes de consumo, independentemente de onde o Conselheiro resida. Marta explicou o processo de indicação dos Conselheiros pelas entidades representativas de cada classe, que possuem um mandato de quatro anos. Esses Conselheiros representam as cinco classes: Industrial, Poder Público, Comercial, Residencial e Rural, e todo o processo é regulamentado pela Aneel. A Conselheira ressaltou que a Enel atende 66 municípios, tornando inviável ter um representante para cada município. José questionou se os Conselheiros conhecem os bairros mencionados nas reclamações. A Conselheira Marta respondeu que o Conselho realiza reuniões descentralizadas, como essa justamente para ouvir, conhecer e apoiar na solução dos problemas de todos os municípios junto a distribuidora. O consumidor José reclamou que não há gravação nem ata das reuniões para comprovações. Jaqueline Marques, secretária executiva, ressaltou que todas as reuniões são gravadas, todas possuem ata. Informou que as atas ficam disponíveis para acesso de todos os cidadãos no site do Conselho de Consumidores, obedecendo também assim a lei da transparência. Mariza Nascimento perguntou quais comunidades e bairros estavam presentes na reunião. Os clientes informaram os bairros: Sol Nascente, Jabaquara, Pantanal, Centro Histórico, Santa Isabel e Chapéu do Sol. José afirmou que sempre vê Mariza, representante da diretoria de sustentabilidade da Enel presente no município de Paraty e sugeriu mais atenção ao Sol Nascente. O Conselheiro Manoel Neto se apresentou como suplente do Poder Público. Explicou que os Conselheiros que representam a classe residencial fazem parte de associações, sendo Jorge Luiz e Harley Oliveira os representantes. Manoel comentou sobre o site do Conselho de Consumidores e orientou que os moradores da cidade entrem em contato direto com o Conselho. Ressaltou que, se o canal regular da distribuidora não funcionar, o Conselho pode receber essas reclamações e encaminhá-las para a distribuidora. Destacou que a Enel fez uma apresentação sobre os investimentos que a distribuidora está fazendo na região para melhorar

Conselho de Consumidores

o serviço. Para cobrar melhorias, é importante ouvir e entender os investimentos. Ressaltou que não é possível ter um representante do Conselho em cada município, mas que os moradores estão sendo representados pelos Conselheiros indicados para a classe Residencial. Elton Medeiros, morador do Jabaquara, comentou que sua casa foi construída há anos e possui placas solares para aquecimento de água. Questionou sobre o aumento na conta de energia, ressaltando que utiliza lâmpadas de LED e que, apesar disso, sua fatura de energia aumentou. Ele fez reclamações, e um técnico esteve no local para medir a tensão, resolvendo o problema. No entanto, mesmo com o investimento nas placas solares, a fatura não diminuiu, mas sim aumentou. Marta Menezes comentou que também possui energia solar e que inicialmente o seu consumo não estava ajustado e que resolveu com a própria empresa que instalou as placas e teve o problema foi resolvido. Elton explicou que suas placas solares são usadas para o aquecimento de toda a rede de água. Fernando Falcão, representante da Enel, solicitou a Elton os dados de sua unidade consumidora para que ser feita uma análise sobre seu consumo. Edmilson, representante da Associação do Chapéu do Sol, questionou sobre a constante falta de energia e a demora em novas ligações de energia. Ressaltou que os clientes costumam ter todas as liberações, mas ainda não possuem a ligação de energia. Edmilson perguntou o que pode ser feito para melhorias e para priorizar o atendimento. Ezaquiel comentou sobre o processo de licenciamento ambiental, e comentou que a área rural deveria ser atendida com prioridade, pois é onde se produz alimentos. Ezaquiel solicitou que Edmilson apresentasse os protocolos para que as solicitações não resolvidas sejam verificadas pelos representantes da distribuidora presentes na reunião. Fernando Falcão complementou informando sobre as programações de manutenções na rede e solicitou a Mariza Nascimento anotar o contato dos representantes das associações presente para incluí-los nas reuniões com os líderes comunitários. Mariza Nascimento ressaltou que a Enel tem total interesse em regularizar novas ligações de energia para os clientes. E que há questões e protocolos que precisam ser cumpridos em relação aos órgãos ambientais em cada município, e essas questões pode retardar o atendimento. A empresa analisará os casos que forem informados na reunião. Ezaquiel mencionou que é importante a Enel ter uma parceria com as prefeituras, e também é de extrema importância a parceria do consumidor com a secretaria de meio ambiente. Ele solicitou os protocolos dos representantes das associações presentes. Os representantes presentes responderam que irão fazer o levantamento dos protocolos e passá-los para a Mariza que enfatizou a importância dos protocolos de solicitações para facilitar a identificação dos pedidos. João questionou a equipe da Enel sobre a possibilidade de enviar um técnico ao local para verificar os problemas apresentados. Mariza Nascimento respondeu que será feita uma visita ao local. O Conselheiro Jorge Luiz mencionou que o papel do Conselho é levar os questionamentos dos consumidores para a Enel. Comentou que este é um ano eleitoral e destacou a importância de os consumidores levarem as questões também à prefeitura local, e, junto com a Enel, fazer um trabalho de parceria para a execução de todos os serviços solicitados de acordo com os regulamentos. Ezaquiel agradeceu a todos, especialmente aos representantes da Enel: Fernando Falcão, Matheus Aquino, Mariza Nascimento e Gerlaine Aparecida, que, mesmo fora do horário de trabalho, se prontificaram a estar presentes na reunião do Conselho. Destacou que o objetivo é sempre proporcionar o melhor para os clientes todos os dias e agradeceu a todos os clientes presentes. Após a reunião com os consumidores, os Conselheiros se reuniram para tratar de outros assuntos da pauta. Foram consultados sobre alguma consideração em relação à ata da reunião anterior e informaram que não havia considerações. Assim, a ata da reunião ordinária 233ª foi aprovada. Ezaquiel Siqueira mencionou as viagens do Conselho, destacando que a próxima será o Encontro Regional Sul, em Curitiba, com a presença de Jorge Luiz e Ezaquiel, no período de 24/07 a 27/07/2024. Ressaltou que há Conselheiros encaminhando solicitações para viagens extras, não previstas no PAM e que isso onera o orçamento previsto para 2024. Optaram assim na reunião anterior por suspender a impressão das revistas em quadrinhos e informativos. Resultando também no cancelamento dos informativos que seriam produzidos. Foi solicitado aos Conselheiros a avaliação do orçamento para confecção de camisas, que terá um custo em torno de cinco mil reais. Foi aprovado e os Conselheiros farão algumas reuniões online nos meses de agosto, outubro e novembro para reduzir esse gasto e poder assim efetuar o

Conselho de Consumidores

pagamento das camisas sem onerar mais o orçamento de 2024. Ezaquiel explicou que, devido ao orçamento limitado, não é possível participar de todas as reuniões extras. Ele faz o possível para economizar os recursos do Conselho, que são públicos, do consumidor e ressaltou a necessidade de colaboração de todos nesse sentido. Manoel Neto mencionou ter recebido um convite através da Superintendência de Mediação Administrativa da ANEEL, encaminhado por André Ruelli, para um seminário em São Paulo no dia 12/07, das 9h às 18h. Solicitou para participar porque o convite é pessoal e intransferível, e foi enviado apenas para as pessoas que participaram da reunião anterior no MME. Manoel Neto fez a solicitação para participar ao presidente. Como a missão em Paraty termina no dia 11/07, Manoel pediu para ficar até o dia 12/07, pois não pode dirigir longas distâncias devido ao seu problema de saúde. Explicou que sairia do Rio de Janeiro para poder descansar e de lá seguiria para São Paulo para participar do evento. O presidente então colocou a questão para apreciação do Conselho. Manoel ressaltou que, com base no que foi discutido na reunião passada, a prioridade é o Encontro Nacional, Encontro Regional e as convocações da Aneel. Informou que há um orçamento disponível de R\$56.000,00 na área de concessão e R\$38.000,00 fora da área de concessão. Alegou que o custo adicional de R\$800,00 para a despesa não oneraria o orçamento. Marta Menezes comentou que, em seu entendimento, sendo uma convocação do Ministério de Minas e Energia e do André Ruelli, direcionada ao Manoel Neto, seria um desconforto o Conselheiro não comparecer. Ezaquiel explicou que o Conselheiro já está em uma missão no dia 12/07, não sendo possível abrir uma nova missão no mesmo dia para pagamento de diária, compra e passagem. Jaqueline Marques, secretária executiva, lembrou a importância de todos os Conselheiros acompanharem o controle financeiro do Conselho e destacou o que mais onerou o orçamento de 2024 foi o aumento no valor das diárias. O Conselheiro Saramago perguntou se já foi feito o levantamento de gastos previstos para viagens em 2024. Jaqueline informou que sim, mensalmente essa previsão é atualizada, conforme o orçamento vai sendo utilizado. Destacou que reuniões presenciais não foram previstas pelos Conselheiros para 2024, e isso acabou gerando um gasto extra de cinco mil reais por cada reunião. Manoel Neto estimou que seria necessário um valor aproximado de R\$25 mil para o encontro em Tocantins e que pode ser transferido valores de fora da área de concessão para gastos dentro da área de concessão, então na prática, haveria R\$90mil disponíveis para utilização dentro da área de concessão. Marta Menezes ressaltou a importância da participação de Manoel Neto no evento em São Paulo, e que R\$1.500,00 não faria diferença desde que Manoel tenha disposição para dirigir. Ezaquiel Siqueira informou que ligou para ANEEL e comentou que esse convite deveria ter sido enviado ao presidente e ao Conselho. Foi informado pela Aneel que a presença do Conselheiro Manoel Neto não seria totalmente necessária. Ezaquiel se posicionou dizendo que o presidente teria o seu nome envolvido na autorização de viagem para São Paulo, pois Conselheiro Manoel Neto estaria em duas missões na mesma data. E pelas razões já citadas, não concorda com a participação do Conselheiro nessa reunião em São Paulo. Marta Menezes afirmou que, se Manoel Neto não for autorizado pelo Conselho a ir a São Paulo, enviará um e-mail ao André Ruelli informando o motivo da ausência de Neto. Saramago mencionou que, se o Conselho autorizar a ida de Neto, não seria envolvido apenas o nome e CPF do Ezaquiel nessa autorização, mas de todo o Conselho. Ressaltou a necessidade de uma votação, pois, embora Neto tenha recebido um convite pessoal, o Conselho deve estar envolvido e ciente para decidir. O Conselheiro Harley perguntou se o convite foi feito a todo o Conselho. Manoel Neto respondeu que não, pois o convite foi enviado apenas a ele e que era intransferível. Harley comentou que em seu modo de ver, o convite deveria ter sido enviado ao Conselho e não apenas em um Conselheiro. Argumentou que o investimento do Conselho deve beneficiar a todos e todos deveriam ter a oportunidade de participar para aprender. Manoel Neto comentou que não está centralizando a participação em si, mas que foi convidado para o evento. Participou de uma reunião no MME e por isso foi convidado. Neto afirmou que, como ex-presidente do Conselho Nacional, recebeu a convocação da Aneel. Neto também mencionou que solicitou sua presença em um workshop sobre perdas em Brasília e que Ezaquiel confirmou sua participação. Ezaquiel comentou que foi economizado R\$3 mil do Conselho. Neto destacou que, quando foi presidente, nenhum Conselheiro deixou de participar em eventos. Iniciou-se então a votação. Saramago e Marta votaram a favor da ida a reunião e Harley e Ezaquiel



Conselho de Consumidores

contra. Manoel Neto disse então que diante do empate, ele não participaria da reunião em São Paulo e que o Conselho não terá representação no evento. Neto solicitou que todos no Conselho prestem atenção nas decisões e sugeriu que, para este ano e o próximo, o atual ou futuro presidente deveria retomar a prática de apresentar os gastos e solicitar reembolso, evitando gastar R\$5 mil em uma reunião. Jaqueline Marques solicitou aos Conselheiros que reavaliem quais reuniões poderiam ser realizadas online e quais precisariam ser presenciais, pois o reajuste das diárias impactou significativamente no orçamento. Os Conselheiros decidiram que a reunião de agosto, marcada para o dia 14/08/2024, será online. Em setembro, a reunião será presencial. Manoel Neto sugeriu que as reuniões restantes de outubro, novembro e dezembro sejam presenciais. Jaqueline Marques ressaltou novamente a importância de que os Conselheiros fiquem atentos ao controle financeiro. Informou a todos que, para o Encontro Nacional, os organizadores indicaram que há seis vagas por Conselho (cinco Conselheiros e um secretário executivo), então o Conselheiro Manoel Neto disse que foi decidido que iriam todos os Conselheiros. Jaqueline também mencionou que a responsabilidade pelo controle financeiro do Conselho de Consumidores é compartilhada com a Distribuidora, uma vez que o Conselho não possui personalidade jurídica, sendo o CNPJ da Enel o responsável. Os Conselheiros decidiram que na reunião de agosto definirão se as próximas reuniões serão presenciais ou online. Não havendo outros temas a serem tratados, o presidente Ezaquiel Siqueira agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião em Paraty.